

Garganteiro

Zuco 103

Cheguei no meio do garganteiro
Num quebra pau de gambiarra
E o culpado tava lá na pindaíba
Liso espirito santo de orelha

Que veio lá do Jébi Jébi
Chegando todo lambicado de mangangá
Não tinha nada de malestroso
Ele tambem não era de verdade

Cumé quié...Cumé quié...
Cumé quié...Cumé quié...
Cumé quié...Cumé quié...
Cumé quié...

De xurumela em xurumela aqui
Planto um pézinho de cá
Te espero
Tu ainda vai te ximbar

Cumé quié...Cumé quié...
Cumé quié...Cumé quié...
Cumé quié...Cumé quié...
Cumé quié...

Logo levou um baculejo
E bobeco, levou manjuba
Para acabar com a moral de jegue
Quem aqui raspa canela acaba subangado